

MARIA E SEBASTIÃO Exploram a Selva

E aprendem a contar

Texto contra-capá:

Chegou a hora da sesta. Maria e Sebastião aninham-se na cama, mas sabem que não vão dormir. Quando a mamã fecha a porta do quarto, a cama ganha asas e os dois irmãos, juntamente com o seu gato Azul, viajam para mundos mágicos, onde vivem grandes aventuras e aprendem coisas novas...

Preparado para mais uma viagem? Vem sonhar com eles!

Guardas

Tela grande dos meninos na cama com gato Azul.

Págs. 2/3

Texto e tela igual para todos os livros.

Era hora da sesta. A mãe levou a Maria e o Sebastião para o quarto, mas deixou a janela aberta, como os filhos sempre lhe pediam.

- É que nós, durante a sesta, fazemos sempre uma viagem, mamã... - explicou-lhe um dia Maria.

- Claro... Uma viagem pelo país dos sonhos. – sorriu a mamã.

Mas a Maria e o Sebastião sabiam que as suas viagens eram reais, e iam bem mais longe do que os seus sonhos...

Págs. 4/5

- Não consigo adormecer... - queixou-se o Sebastião.

- Experimenta contar carneirinhos. – sugeriu a Maria.

- Não consigo... Os carneirinhos são tantos, e querem saltar todos ao mesmo tempo... ainda me deixam mais acordado!

- Tu não queres contar carneirinhos porque não sabes os números... - descobriu a Maria

– Mas eu posso ensinar-te a contar. Desde que não me faças mais cócegas...

Mas o Sebastião não estava a fazer cócegas à irmã.

- És tu que me estás a fazer cócegas, gato Azul? – perguntou a Maria.

Mas também não era o gato. Repararam então numa espécie de corda que entrava no quarto através da janela aberta. Era ela que fazia cócegas a Maria!

- Não é uma corda - disse a Maria, entusiasmado – É uma liana! Como as da selva. Podemos ver onde ela nos leva...

Pág. 6/7

E os dois irmãos prenderam a liana à cama, que os levou para mais uma viagem recheada de aventuras...

E a viagem, desta vez, foi até à selva, onde quase chocaram com um macaco que andava aos saltinhos na vegetação.

- Desculpe, senhor macaco. – disse a Maria – Mas a nossa cama às vezes não sabe por onde vai... É a primeira vez que vimos à selva.

- Se me deixarem viajar convosco, posso mostrar-vos a selva inteira! – propôs o macaco.

- Já somos três, na nossa cama. – Observou o Sebastião - Eu, a Maria e o nosso gato Azul.

- Comigo fazemos quatro. – disse o macaco, divertido - Apertadinhos cabemos todos.

E com mais um macaco a bordo, partiram para o interior da selva.

Pág. 8/9

- Nunca tinha visto meninos por aqui... – disse o crocodilo, assim que avistou a cama a voar.

A Maria e o Sebastião ficaram com medo, e o gato Azul nem se fala, mas afinal não era caso para tanto.

- É um crocodilo desdentado. – explicou o macaco – Comeu muitas guloseimas e ficou sem dentes. Já não faz mal a ninguém.

- Mas todos continuam a fugir de mim... - disse o crocodilo triste.

- Nós não fugimos de si, senhor crocodilo. Pois não, Sebastião? – perguntou a Maria.

E o Sebastião disse logo que não. Não podia ter medo de um crocodilo desdentado...

- Então posso viajar convosco? – pediu ele.

- Na nossa cama? – perguntou o Sebastião – Mas nós já somos quatro. Eu, a Maria, o gato Azul e o macaco.

- Comigo fazemos cinco. – disse o crocodilo, satisfeito - Apertadinhos cabemos todos.

E com mais um crocodilo a bordo, partiram para o interior da selva.

Pág. 10/11

Quem de seguida avistaram foi uma zebra listrada, que estava muito zangada porque não sabia quantas riscas tinha. É que ela não sabia contar...

- Talvez o Sebastião possa ajudar a senhora zebra. – disse a Maria. – Ele veio até à selva para aprender os números...

- Então vou viajar convosco. – disse logo a zebra animada.

- Na nossa cama? – perguntou o Sebastião – Mas nós já somos cinco. Eu, a Maria, o gato Azul, o macaco e o crocodilo.

- Comigo fazemos seis. – disse a zebra, satisfeita - Apertadinhos cabemos todos.

E com mais uma zebra a bordo, partiram para o interior da selva.

Pág. 12/13

- Olhem ali ao fundo... é um leão! – disse o Sebastião, assustado.

- É um leão bonzinho – explicou a zebra. – Um dia comeu demais e teve uma grande dor de barriga. Agora só come ervas e fruta. É um leão vegetariano.

- Olá, senhor leão! – disse-lhe a Maria, acenando.

- Crianças, por aqui? Olhem que a selva é um lugar perigoso. Tem crocodilos e leões...

- Já encontrámos um crocodilo desdentado. E sabemos que o senhor leão também não nos fará mal.

- Então posso viajar convosco? – pediu o leão, sorridente.

- Na nossa cama? – perguntou o Sebastião. - Mas nós já somos seis. Eu, a Maria, o gato Azul, o macaco, o crocodilo e a zebra.

- Comigo fazemos sete. – disse o leão, contente - Apertadinhos cabemos todos.

E com mais um leão a bordo, partiram para o interior da selva.

Pág. 14/15

A secar ao sol, depois de um banho no rio, estava um hipopótamo gorducho.

- Com o calor que está na selva, deve ser bom tomar um banho fresquinho – imaginou o Sebastião.

- Gosta de tomar banho, senhor hipopótamo? – perguntou a Maria.

- Gosto, sim. Para ficar fresquinho e ficar limpinho. – respondeu ele. – Se me deixarem viajar na vossa cama, vão ver como eu sou bem-cheiroso.

- Mas na nossa cama já estamos sete. – observou o Sebastião - Eu, a Maria, o gato Azul, o macaco, o crocodilo, a zebra e o leão.

- Comigo fazemos oito. – disse o hipopótamo, entusiasmado - Apertadinhos cabemos todos.

E com mais um hipopótamo a bordo, partiram para o interior da selva.

Pág. 16/17

- Cucu! – disse a girafa, que tinha um pescoço tão grande, que conseguia espreitar a cama.

- É tão grande, a senhora girafa! – disse o Sebastião, admirado – Deve chegar às nuvens.

- Eu bem estico o meu pescoço, mas as nuvens continuam lá em cima. Se me deixarem subir para cima da vossa cama, talvez eu consiga prová-las...

- Mas na nossa cama já somos oito. – observou o Sebastião - Eu, a Maria, o gato Azul, o macaco, o crocodilo, a zebra, o leão e o hipopótamo.

- Comigo fazemos nove. – disse a zebra, trepando - Apertadinhos cabemos todos.

E com mais uma girafa a bordo, partiram para o interior da selva.

Pág. 18/19

Quem por último encontraram foi um elefante muito velho. Como andava devagar e já via muito mal, tinha-se perdido da sua manada.

- Talvez daqui de cima consiga avistar os seus amigos – disse a Maria, preocupada.

- Posso viajar convosco? – pediu o elefante, animado.

- Na nossa cama? – perguntou o Sebastião - Mas nós já somos nove. Eu, a Maria, o gato Azul, o macaco, o crocodilo, a zebra, o leão, o hipopótamo e a girafa.

- Comigo fazemos dez. – disse o elefante, subindo para cama - Apertadinhos cabemos todos.

E com mais um elefante a bordo, partiram para o interior da selva.

Pág. 20/21

Mas a cama ia tão, tão pesada, com dez amigos a bordo, que começou a baloiçar. Ora para um lado, ora para o outro, tombando aqui e além, acabou por cair no meio do chão, e os dez amigos deram um valente trambolhão.

- O senhor macaco já nos mostrou a selva e o senhor crocodilo já fez amigos. – recordou a Maria - A senhora zebra já pode contar as suas riscas porque já sabe os números, o senhor leão já mostrou que é bonzinho, e o senhor hipopótamo que cheira bem. A senhora girafa já provou as nuvens, e o senhor elefante...

- Eu descobri os meus amigos! Estão todos ali ao fundo! – gritou o elefante, avistando a sua manada.

- Então é hora de ir para casa. – disseram a Maria e o Sebastião ao mesmo tempo. – Se a mãe sabe que viemos à selva nunca mais nos deixa a janela aberta...

Pág. 22/23

Maria e Sebastião despediram-se dos novos amigos e subiram para cima da cama, que regressou a casa na liana mágica.

- E agora, Sebastião? Já aprendeste os números, por isso já podes adormecer a contar carneirinhos.

- Prefiro adormecer a contar os animais da selva... Uma Maria, dois Sebastões, três gatos azuis, quatro macacos, cinco crocodilos, seis zebras, sete leões, oito hipopótamos, nove girafas e dez elefantes.

- Então meninos? – perguntou a mamã assim que abriu a porta – Já dormiram tudo?

- Hoje não dormimos, mamã. Fomos passear – disse a Maria, depois de piscar o olho ao irmão.

- Claro, claro... - disse a mamã – Foi um grande passeio pelo mundo dos sonhos...

Pág. 24

Ficha técnica